ATA: Aos doze dias do mês de março de 2014, realizou-se a 3ª Sessão Ordinária do 2º ano Legislativo da 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Pedro de Toledo regimentalmente convocada para às 19h00 na Avenida São José, 571, Centro – Pedro de Toledo/SP. Presidiu os trabalhos o Senhor Presidente Paulo Eduardo Alves Ferreira. Secretariaram os edis 1º Secretário Valmir dos Santos e 2º Secretário Sergio Shindin Tawata. Com a presença total da edilidade. O Senhor Presidente deu início à sessão. O edil Valmir dos Santos solicitou a dispensa da leitura da ata da sessão anterior, o pedido foi submetido à deliberação do Plenário, foi aprovado, a ata foi colocada em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade pela edilidade. Passou-se ao Expediente: Ofício nº 60/2014 de autoria do Senhor Prefeito Municipal que encaminha Projeto de Lei nº 14 de 11 de março de 2014 que “Dispõe sobre abertura de crédito adicional especial que especifica e dá outras providências”; foi lido e encaminhado à Ordem do Dia. Projeto de Resolução nº 03/2014 de autoria da Mesa Diretora que “Dispõe sobre alteração do Regimento Interno da Câmara e dá outras providências” foi lido e encaminhado à Ordem do Dia. Requerimento nº 07/2014 de autoria dos edis Valmir dos Santos e Sivaldo Miguel dos Santos, foi lido, discutido e submetido à deliberação do Plenário, foi aprovado por unanimidade pela edilidade (encaminha-se). Requerimentos nº 08 e 11/2014 de autoria do edil Paulo Eduardo Alves Ferreira, foram lidos, discutidos e submetidos à deliberação do Plenário, foram aprovados por unanimidade pela edilidade (encaminham-se). O Senhor Presidente convidou o Diretor Municipal da Saúde, Senhor Carlos Alberto, para adentrar no Plenário para prestar esclarecimentos. Requerimentos nº 09 e 10/2014 de autoria da vereadora Débora Cristiane de Almeida, foram lidos, discutidos e submetidos à deliberação do Plenário, foram aprovados por unanimidade pela edilidade (encaminham-se). Indicações nºs. 41 a 45 e 47/2014 de autoria do edil Sivaldo Miguel dos Santos, foram lidas, ciente a Casa (encaminham-se ao Chefe do Poder Executivo). Indicação nº 46/2014 de autoria da vereadora Neide Hipólito, foi lida, ciente a Casa (encaminha-se ao Chefe do Poder Executivo). Indicações nº 48, 49 e 53/2014 de autoria do edil Paulo Eduardo Alves Ferreira, foram lidas, ciente a Casa (encaminham-se ao Chefe do Poder Executivo). Indicações nº 50 a 52/2014 de autoria do edil José Lopes de Souza, foram lidas, ciente a Casa (encaminham-se ao Chefe do Poder Executivo). O edil Sivaldo Miguel dos Santos solicitou a retirada do Projeto de Lei nº11/2014 de sua autoria. O

Senhor Presidente convidou o Senhor Carlos Alberto, Diretor da Saúde, para prestar esclarecimentos sobre o fato ocorrido na Unidade Mista de Saúde do município. O Senhor Carlos Alberto fez o uso da tribuna, iniciou se identificando e aludiu sobre sua trajetória familiar, profissional e política; comentou que a falta de médicos é uma realidade que atinge o país inteiro e não só na nossa cidade, inclusive, a escassez de profissionais e a competitividade entre os municípios está criando sérios problemas, onde citou o exemplo de um médico que aqui ganha R\$8.000,00 por mês e na região da grande São Paulo, o mesmo chega a ganhar R\$63.000,00 por um plantão de 24 horas, sendo uma concorrência desleal, e o nosso município não tem receita para isso; aludiu que daqui a uns 02 anos, teremos grupos de jovens médicos formados através do PROUNI, e que terão como obrigação prestar serviços durante pelo menos 02 anos no SUS; comentou que está na luta para tentar a contratação de médicos estrangeiros, pois a cidade só tem 03 médicos concursados e o déficit é de 04; expôs todo o trabalho que vem realizando à frente do Departamento da Saúde; esclareceu que no dia em que houve o falecimento da paciente no Pronto Socorro, o médico que estava de plantão faltou por questões pessoais e, só ele poderá esclarecer quais foram os motivos. O Senhor Presidente abriu a palavra aos vereadores. O edil José Roberto fez o uso da palavra, aludiu que é preciso buscar soluções, pois se faz necessário que haja no mínimo 02 médicos por plantão, e, sugeriu que seja diminuída a contratação de funcionários comissionados para que sobre verba para a contratação de mais médicos. O edil Sivaldo fez o uso da palavra, comentou que reconhece o bom trabalho que o Diretor da Saúde vem realizando, e ressaltou que é preciso punir os responsáveis pelo fato ocorrido com a paciente; aludiu também sobre a demora do atendimento da SAMU e o aumento do número de óbitos. O edil José Lopes fez o uso da palavra, endossou as palavras dos edis José Roberto e Sivaldo e comentou sobre vários outros problemas que a cidade vem enfrentando. O edil Valmir fez o uso da palavra, comentou que a falta de médicos não é somente no Pronto Socorro, mas também nos Postinhos de Saúde dos bairros rurais e, também se faz necessário soluções com urgência pois o quadro pode piorar; endossou as palavras do edil Sivaldo com relação à precariedade do atendimento do SAMU. A vereadora Débora fez o uso da palavra, solicitou em nome de todos os edis, uma reunião com urgência, com a Regional da SAMU; aludiu que a falta de médicos é inadmissível e endossou as

palavras dos edis José Roberto e Sivaldo. A vereadora Neide fez o uso da palavra, iniciou comentando que é inadmissível em pleno Carnaval, a cidade cheia de pessoas e o Pronto Socorro sem um único médico para atender à população; endossou as palavras do edil José Roberto. O edil Dourivaldo fez o uso da palavra, aludiu que prefere esperar a apuração dos fatos para chegar aos responsáveis. O edil Sergio fez o uso da palavra, comentou que houve um erro e o mesmo precisa ser apurado; endossou as palavras dos edis José Roberto e Sivaldo e, propôs uma reunião com toda a equipe da saúde afim de buscar soluções. O edil Paulo Eduardo fez o uso da palavra, endossou as palavras dos demais edis. O Senhor Presidente passou a palavra novamente para o Diretor da Saúde Senhor Carlos Alberto, o qual fez o uso da mesma e, aludiu que está à disposição para maiores esclarecimentos; e finalizou comentando que estará providenciando o mais rápido possível o concurso para o provimento de médicos. Terminado o expediente passou-se ao Temário Livre. O Senhor Presidente consultou o Plenário para que os edis fizessem o uso da Tribuna Livre por apenas 05 minutos, devido o expediente ter tomado muito tempo, o pedido foi submetido à deliberação, foi aprovado por unanimidade. O edil Valmir dos Santos fez o uso da palavra, agradeceu a presença de todos; parabenizou a equipe do Coordenador de Cultura, Senhor Marcos, pela realização do Carnaval; agradeceu ao Senhor “Popó” pela doação das barracas para o Carnaval e também agradeceu o trabalho da equipe da Prefeitura à frente do evento; aludiu sobre a inauguração do asfalto nas vias do bairro da Marina, onde estava presente o Senhor Caio França, filho do Deputado Márcio França, entre outros; aludiu com indignação que a empresa Sabesp inicia as obras e depois não faz os reparos, e com isso há várias vias do município que estão cheio de buracos. A vereadora Débora Cristiane de Almeida, fez o uso da palavra, iniciou aludindo que o município tem que investir pelo menos 15% da sua arrecadação na saúde, e, segundo o Conselho Federal de Medicina, no ano de 2013, dos R\$43.000.000,00 (quarenta e três milhões de reais) arrecadados pela União, apenas 8% foram investidos na saúde, sendo que em comparação à arrecadação do município, ela retém o maior nível de recurso, e é dela que teria que vir um maior investimento, pois não adianta montar um hospital e não ter equipamentos e nem condições de trabalho, por isso, parabeniza o trabalho que a equipe de saúde do município vem realizando, pois faz muito com os mínimos recursos; teceu comentários a respeito das

proposituras de sua autoria. O edil Sivaldo Miguel dos Santos fez o uso da palavra, agradeceu a presença de todos; endossou as palavras da vereadora Débora, com relação ao baixo investimento que é feito na área da saúde, e, ressaltou ainda, que se o Poder Executivo diminuir o número de contratações de cargos comissionados, com certeza, vai sobrar dinheiro para ser investido na contratação de mais médicos para o nosso Pronto Socorro; pediu permissão ao Senhor Presidente, para poder entregar um diploma à família da Senhora Joselita Borges de Oliveira (em memória), e aludiu sobre a biografia da mesma. O edil José Roberto Esteves fez o uso da palavra, agradeceu à presença de todos, iniciou aludindo que os edis estão sendo atuantes e estão tomando providências com relação à várias situações que estão ocorrendo na cidade, como o atraso do envio do carnê de IPTU, a situação dos funcionários públicos municipais que estão recebendo num banco que não temos aqui no município, entre outras situações, e, portanto se faz necessário que a população acompanhe melhor o trabalho dos mesmos, inclusive vindo às sessões; prestou suas condolências à família enlutada pelo falecimento da Senhora Geneide; finalizou aludindo que devem ser tomadas as devidas providências com relação aos problemas que a SABESP vem causando, nas vias do município, pois fazem buracos e não fecham, deixando as ruas com enormes crateras. O edil Dourivaldo de Rosa Moreira fez o uso da palavra, endossou as palavras do edil Sivaldo Miguel com relação à área da saúde. O edil Sergio Shindin Tawata fez o uso da palavra, agradeceu a presença de todos; aludiu sobre uma reunião que os edis tiveram com o executivo e os membros da APAE para tratar sobre a inclusão das crianças especiais nas escolas municipais; comentou que no dia 13 de março, haverá uma reunião em Santos/SP, onde será tratado sobre a possibilidade de implantar o Programa Minha Casa Minha Vida Rural em nosso município; finalizou comentando sobre a burocracia que existe para se concluir uma obra e citou como exemplo, a conclusão da pavimentação das vias do bairro da Marina, inclusive, ressaltou que os edis estão lutando para que haja a operação tapa buracos em nosso município. O Senhor Presidente solicitou ao Vice-Presidente para que ocupasse o seu lugar para poder fazer o uso da tribuna. O edil Paulo Eduardo Alves Ferreira, fez o uso da palavra, agradeceu a presença de todos; aludiu sobre as proposituras de sua autoria; endossou as palavras do edil José Roberto com relação à atuação dos edis, e ressaltou que são feitos vários pedidos

nas sessões e infelizmente o Poder Executivo não está atendendo na mesma proporção; teceu comentários a respeito da obrigação que a empresa SABESP tem em fechar os buracos que abre nas vias por consequência das obras; finalizou aludindo sobre a situação precária com relação à falta de bancos que está ocorrendo na cidade. Terminado o temário livre, o Senhor Presidente consultou o Plenário para dispensa do Intervalo Regimental, foi aprovado por unanimidade pela edilidade. A seguir passou-se à Ordem do Dia. As Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento, conjuntamente reunidas examinando a matéria referente aos Projetos de Lei nº 07/2014 que “Cria empregos públicos na estrutura administrativa de Pedro de Toledo”; Projeto de Lei nº 08/2014 que “Dispõe sobre a revisão geral anual dos vencimentos dos servidores e os subsídio dos vereadores da Câmara Municipal de Pedro de Toledo, e dá outras providências”; Projeto de Lei nº 09/2014 que “Autoriza o Executivo Municipal a conceder subvenções sociais às entidades beneficentes e dão outras providências”; Projeto de Lei nº 10/2014 que “Dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial” e Projeto de Lei nº 14/2014 que “Dispõe sobre abertura de crédito adicional especial que especifica e dá outras providências”. As Comissões opinam favoravelmente pelas matérias em tela. Os Pareceres foram lidos. Os Projetos foram colocados em discussão e submetidos à deliberação do Plenário por meio de votação nominal, no qual os edis Sergio Shindin Tawata, votou sim; Valmir dos Santos, votou sim; José Roberto Esteves votou sim; Sivaldo Miguel dos Santos, votou sim; José Lopes de Souza, votou sim; Débora Cristiane de Almeida votou sim; Neide Hipólito votou sim e Dourivaldo de Rosa Moreira, votou sim, sendo aprovado com oito (08) votos favoráveis (encaminham-se). A Comissão de Justiça e Redação, examinando a matéria referente ao Projeto de Lei nº 12/2014 que “Dispõe sobre a denominação de logradouro público que especifica e dá outras providências”, opina favoravelmente pela matéria em tela. O Parecer foi lido. O Projeto foi colocado em discussão e submetido à deliberação do Plenário por meio de votação nominal, no qual os edis Sergio Shindin Tawata, votou sim; Valmir dos Santos, votou sim; José Roberto Esteves votou sim; Sivaldo Miguel dos Santos, votou sim; José Lopes de Souza, votou sim; Débora Cristiane de Almeida votou sim; Neide Hipólito votou sim e Dourivaldo de Rosa Moreira, votou sim, sendo aprovado com oito (08) votos favoráveis (encaminha-se). A Comissão de Justiça e Redação, examinando a matéria referente ao Projeto de Resolução nº 03/2014 que

“Dispõe sobre alteração do Regimento Interno da Câmara e dá outras providências”, opina favoravelmente pela matéria em tela. O Parecer foi lido. O Projeto foi colocado em discussão e submetido à deliberação do Plenário por meio de votação nominal, no qual os edis Sergio Shindin Tawata, votou sim; Valmir dos Santos, votou sim; José Roberto Esteves votou sim; Sivaldo Miguel dos Santos, votou sim; José Lopes de Souza, votou sim; Débora Cristiane de Almeida votou sim; Neide Hipólito votou sim e Dourivaldo de Rosa Moreira, votou sim, sendo aprovado com oito (08) votos favoráveis (encaminha-se). O Senhor Benedito Marcondes Filho, protocolou na Câmara um pedido solicitando o uso da Tribuna Livre, o qual foi deferido pelo Senhor Presidente que concedeu a palavra. O Senhor Benedito Marcondes Filho, fez o uso da palavra, fez sua identificação, aludindo que é Presidente da Associação Beneficente de Cães e Gatos, instalada no município, cuja finalidade é dar abrigo e cuidar dos animais que estão abandonados na cidade; comentou que o Poder Executivo propôs uma parceria com a Associação, e toda a documentação foi providenciada para que fosse elaborada uma lei onde a mesma fosse beneficiada com convênio para sua manutenção, só que houve má fé por parte do jurídico da Prefeitura, pois a intenção não era ajudar e sim fazer um acordo para se justificar perante o Ministério Público; após isso, a lei passou pela Câmara e foi aprovada, só que a Prefeitura começou a exigir mais e mais documentos, dificultando cada vez mais, até que pediram que fosse providenciado um alvará de funcionamento de canil público, só que os gastos com a Associação é de ordem particular, não tendo cabimento a solicitação do mesmo; finalizou pedindo que a Câmara interceda junto ao Poder Executivo, para que o mesmo resolva essa situação e cumpra o que está escrito na lei. O edil Dourivaldo solicitou ao Senhor Presidente, 03 (minutos) para fazer o uso da Tribuna Livre, o qual foi concedido. O edil Dourivaldo de Rosa Moreira fez o uso da palavra, manifestou seu apoio e dos demais edis ao Senhor Benedito, aludindo que a Câmara também foi enganada pelo jurídico da Prefeitura e, que esta Casa Legislativa não vai medir esforços em fazer a Prefeitura cumprir com o que está escrito na lei. Os edis Valmir, José Roberto, Sivaldo, José Lopes, Sergio e Débora solicitaram ao Senhor Presidente 03 (minutos) para fazerem o uso da tribuna livre, os quais foram concedidos. Os edis endossaram as palavras do edil Dourivaldo, manifestando apoio ao Senhor Benedito. A vereadora Neide Hipólito, também solicitou a palavra, a qual foi concedida. A

vereadora endossou as palavras do Senhor Benedito, e aludiu que o mesmo esteve na Câmara várias vezes e nada foi resolvido, sendo então preciso usar a tribuna para explicar a situação para a Câmara tomar uma posição. O edil Dourivaldo contestou aludindo que jamais virou as costas para a situação da Associação e que a vereadora com estas palavras, estava colocando os edis numa situação delicada, e precisava se interar mais dos assuntos para poder falar alguma coisa. O Senhor Presidente aludiu que irá tomar as providências cabíveis enviando um ofício solicitando respostas do Poder Executivo. Terminado a Ordem do Dia e não havendo mais matéria para deliberar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e convidou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 26 de março do corrente ano às 19h00 horas. O Senhor Presidente encerrou a sessão às 23h05. Para constar, eu Secretário lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo Senhor Presidente.